

Estado de Mato Grosso
Câmara Municipal de Cáceres

PROTOCOLO Em ____/____/____ Hrs: _____ Sob Nº _____ Ass.: _____ _____	Projeto De Lei	Nº ____/____	APROVADO
	Projeto De Decreto Legislativo		Presidente da Câmara
	Projeto De Resolução		
	Requerimento		
	☒ Indicação		REJEITADO
	Moção		
	Emenda		Presidente da Câmara

Autores: Ver. Isaias Bezerra (Cidadania)

*O Vereador que abaixo subscreve solicita à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente a Exma. Senhora **Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias**, consubstanciado na seguinte **Proposição Plenária**:*

Temática: Criação de Subsecretaria de Defesa de Direitos Humanos para auxiliar as pessoas no tratamento de dependência química no Município de Cáceres/MT.

Excelentíssimo Presidente,

Solicito seja encaminhado expediente à **Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias**, da presente Indicação, para que, analise a viabilidade de criação de uma **Subsecretaria de Defesa de Direitos Humanos (SDHU)**, ligada a Secretaria de Assistência Social, voltada para prestação de serviços de acolhimento, tratamento, reabilitação e reinserção social de pessoas com dependência psicoativa (álcool e drogas), que se encontram em situação de rua ou vulnerabilidade social no Município de Cáceres/MT.

Segue abaixo os fundamentos desta Indicação.

Cáceres/MT, 14 de setembro de 2021.


ISAIAS BEZERRA

Vereador



Estado de Mato Grosso

Câmara Municipal de Cáceres

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores,

Em relatório publicado pela UNODC - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, no ano de 2019, denominado: **“Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento”**, afirma que em uma pesquisa com dados novos e mais precisos revela que as consequências adversas para a saúde decorrentes do uso de drogas são mais severas e generalizadas do que se pensava anteriormente. Globalmente, em torno de 35 milhões de pessoas sofrem de transtornos decorrentes do uso de drogas e necessitam de tratamento.

Vemos em nossa cidade, gradativamente crescer o número de dependentes químicos, sem, contudo, haver uma ação efetiva por parte do Município em ajudar essas pessoas e famílias.

Não há, salvo melhor juízo, nenhum Centro ou Projeto bancado com recursos municipais, para amparar as pessoas que estão em estado de vulnerabilidade nas ruas decorrente do uso de drogas.

Essa omissão tem o fator principal de impossibilidade de retorno da convivência do dependente com sua família, que são as que mais sofrem em ver um ente querido naquela situação de extrema tristeza.

Portanto nobres colegas, esta é uma oportunidade para que o Município de Cáceres, crie este serviço, visando formar parcerias com as pessoas, entidades e comunidades terapêuticas eventualmente existentes nesta cidade, que lutam isoladamente para ajudar os dependentes, proporcionando a efetivação das políticas públicas voltadas para população em situação de rua.

Com isso, o programa poderá reinserir os indivíduos na sociedade com a efetivação de políticas públicas como educação, qualificação profissional e empregabilidade.



Estado de Mato Grosso

Câmara Municipal de Cáceres

Portanto, pedimos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposição.

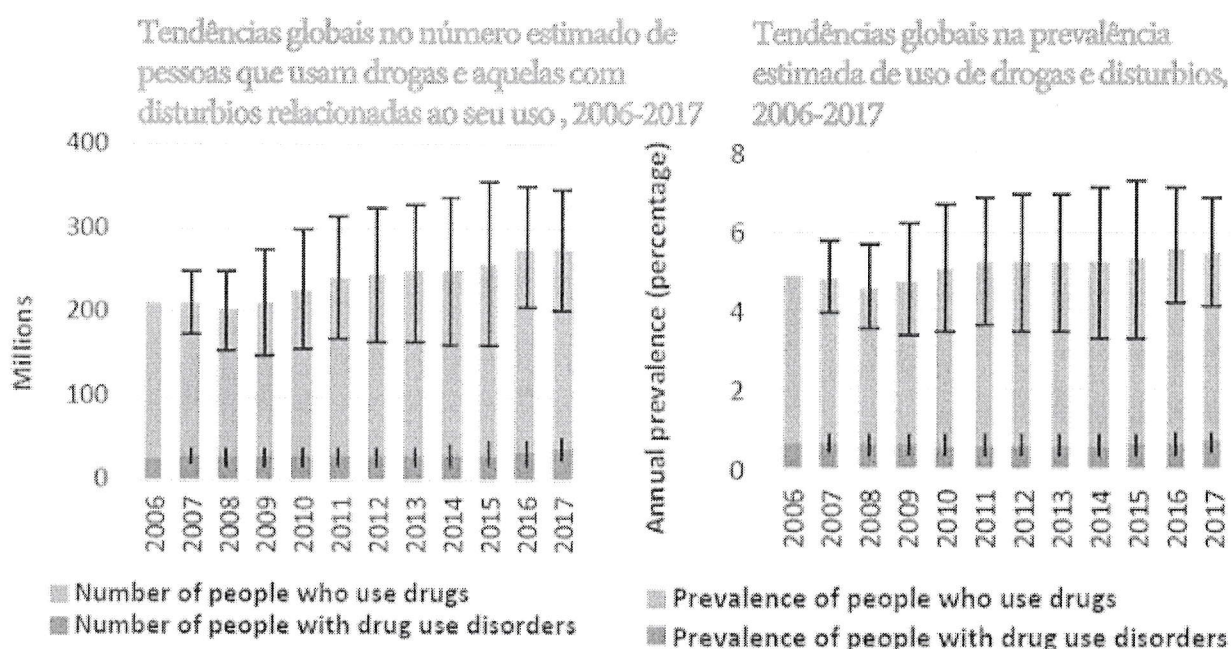
Cáceres/MT, 14 de setembro de 2021.

ISAIAS BEZERRA

Vereador

Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento

Viena, 26 de junho de 2019 - Uma pesquisa com dados novos e mais precisos revela que as consequências adversas para a saúde decorrentes do uso de drogas são mais severas e generalizadas do que se pensava anteriormente. Globalmente, em torno de 35 milhões de pessoas sofrem de transtornos decorrentes do uso de drogas e necessitam de tratamento, de acordo com o mais recente Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).



Fonte: World Drug Report 2019

As estimativas - referentes a 2017 - representam um aumento no número de indivíduos que sofrem de transtornos por uso de drogas. O crescimento foi atribuído a um melhor conhecimento sobre a dimensão do uso de drogas, a partir de novas pesquisas realizadas na Índia e na Nigéria, ambos entre os dez países mais populosos do mundo.

O relatório também estima o número de usuários de opioides em 53 milhões - 56% acima das estimativas para 2016. O documento aponta ainda que os opioides foram responsáveis por dois terços das 585 mil mortes de pessoas que faleceram como resultado do uso de drogas em 2017.

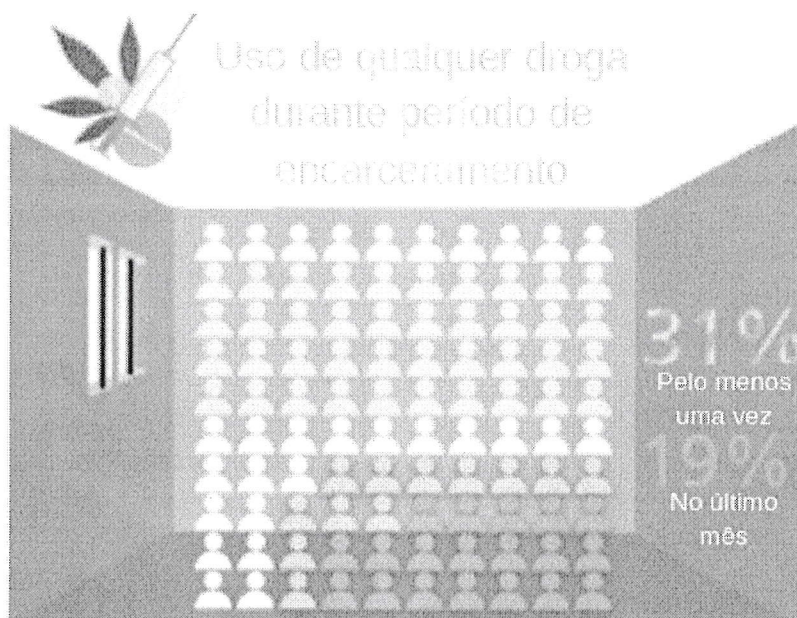
Globalmente, 11 milhões de pessoas injetaram drogas em 2017, dos quais 1,4 milhões vivem com HIV e 5,6 milhões, com hepatite C.

"As conclusões do Relatório Mundial sobre Drogas deste ano complicam ainda mais a situação global dos desafios das drogas, ressaltando a necessidade de uma cooperação internacional mais ampla para promover respostas equilibradas e integradas de saúde e justiça criminal à oferta e demanda", disse Yury Fedotov, diretor-executivo do UNODC.

O dado impressiona particularmente no ambiente prisional. O relatório deste ano traz uma análise aprofundada do uso de drogas e suas conseqüências adversas para a saúde em ambientes prisionais. A pesquisa sugere que a prevalência de infecções, como HIV, hepatite C e tuberculose ativa, e os riscos relacionados a elas são desproporcionalmente maiores entre as populações prisionais do que na população em geral - em particular, entre aqueles que injetam drogas na prisão.

Cinquenta e seis países relataram que forneceram terapia de substituição de opioides em pelo menos uma prisão em 2017, enquanto 46 países relataram não ter essa opção de tratamento em ambientes prisionais. Os programas de distribuição de seringas e agulhas estão disponíveis em proporção bem menor nos sistemas prisionais: 11 países relataram sua disponibilidade em pelo menos uma prisão, mas 83 países confirmaram não possuir tais programas.

O relatório mostra que as intervenções efetivas de tratamento, baseadas em evidências científicas e alinhadas com as obrigações internacionais de direitos humanos, não estão tão disponíveis ou acessíveis como precisam estar. A publicação aponta que os governos nacionais e a comunidade internacional precisam intensificar as intervenções para resolver essa lacuna.



Fonte: World Drug Report 2019

¹ Em 2017, cerca de 53,4 milhões de pessoas em todo o mundo usaram opióides no ano anterior, 56% a mais do que a estimativa para 2016.

Para o relatório completo e conteúdo de mídia, Acesse: <https://www.unodc.org/wdr2019/>

Mensagem do secretário-geral da ONU, António Guterres, sobre o Dia Mundial de Drogas 2019

Mensagem do diretor executivo do UNODC, Yury Fedotov, no lançamento do Relatório Mundial sobre Drogas 2019

O Relatório Mundial sobre Drogas de 2019 oferece uma visão global sobre a oferta e a demanda de opiáceos, cocaína, *cannabis*, estimulantes do tipo anfetamina e Novas Substâncias Psicoativas (NSP), bem como sobre seu impacto na saúde. O documento destaca, por meio de pesquisa aprimorada e dados mais